

Levedura e alga na alimentação de pirarucu: efeitos sobre as variáveis hematológicas

Ruan da Silva Ramos¹

Maria Danielle Figueiredo
Guimarães Hoshino¹

Eliane Tie Oba Yoshioka²

¹ Universidade do Estado do Amapá,
ruanarquitecto@gmail.com
danipesca2005@hotmail.com

² Embrapa Amapá,
eliane.yoshioka@embrapa.br

2017

III Jornada Científica



A suplementação da dieta de organismos aquáticos, com alga e levedura, pode trazer benefícios, levando ao aumento do crescimento corporal. O objetivo desta pesquisa foi avaliar as respostas hematológicas do pirarucu *Arapaima gigas* (Schinz, 1822) após suplementação do produto comercial Mycosorb A+[®] na dieta. Mycosorb A+[®] contém farinha da alga *Chlorella vulgaris*, levedura seca de cervejaria e aluminossilicato de sódio e cálcio; o produto visa reduzir os efeitos e riscos das micotoxinas ao animal por meio do processo de absorção, pelo qual seus componentes ligam-se às micotoxinas, removendo-as do trato digestivo do animal. Exemplares de pirarucus foram transportados ao Laboratório de Aquicultura e Pesca da Embrapa Amapá, Macapá, AP, aclimatados durante 15 dias em tanques de 1.000 litros com aeração e fluxo de água contínua. Os animais receberam dietas em quatro diferentes concentrações (em triplicata): Controle (0 g de Mycosorb A+[®] /kg de ração comercial); 0,1% (1,0 g/kg de ração); 0,2% (2,0 g/kg de ração) e 0,4% (4,0 g/kg de ração). Após 45 dias de alimentação, os animais foram pesados e medidos, para averiguar o crescimento; além disso, amostras de sangue foram coletadas em 18 peixes de cada tratamento, utilizando-se anticoagulante heparina sódica. Determinou-se hematócrito, concentração de hemoglobina e contagem eritrócitos, com realização do cálculo dos índices hematimétricos: volume corpuscular médio, hemoglobina corpuscular média e concentração de hemoglobina corpuscular média. Os resultados de ganho de peso e as variáveis hematológicas não indicaram diferenças estatísticas significativas ($P > 0,05$) entre os tratamentos com diferentes concentrações do produto Mycosorb A+[®]. Além de se avaliar maiores concentrações desse produto na dieta do pirarucu, como análises hematológicas, bioquímicas e de crescimento, sugere-se também a realização da inoculação experimental de micotoxinas nas dietas, avaliando-se seus efeitos fisiológicos em pirarucu.

Agradecimentos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq da Embrapa Amapá pela oportunidade.

Palavras-chave: Mycosorb A+[®], micotoxinas, piscicultura, crescimento, fisiologia.